

Análise e Refatoração de Test Smells

Disciplina: Qualidade de Software

Trabalho: Análise e Refatoração de Test Smells

Aluno: Ana Carolina Caldas de Mello

Matrícula: 801198

Data: Novembro de 2024

1. Análise de Test Smells

Durante a análise da suíte de testes `userService.smelly.test.js`, foram identificados diversos “test smells” (maus odores em testes) que comprometem a qualidade, manutenibilidade e confiabilidade dos testes. Abaixo estão os três principais smells encontrados:

1.1 Conditional Logic Test (Linhas 33-52)

Descrição: O teste “deve desativar usuários se eles não forem administradores” contém lógica condicional complexa com loops (`for`) e condicionais (`if`).

Por que é um “mau cheiro”:

- **Complexidade:** Testes devem ser simples e diretos. Lógica condicional torna difícil entender o que está sendo testado
- **Múltiplas responsabilidades:** Um único teste está validando dois cenários diferentes (usuário comum e admin)
- **Debugging difícil:** Se o teste falhar, é difícil identificar qual cenário específico causou o problema

Riscos:

- **Falsos positivos:** O teste pode passar mesmo quando há bugs em um dos cenários
- **Manutenção complexa:** Mudanças na lógica de negócio podem quebrar o teste de forma não óbvia
- **Baixa legibilidade:** Outros desenvolvedores terão dificuldade para entender e manter o teste

1.2 Rotten Green Test (Linhas 66-75)

Descrição: O teste “deve falhar ao criar usuário menor de idade” usa `try/catch` sem garantir que a exceção seja lançada.

Por que é um “mau cheiro”:

- **Falso positivo silencioso:** Se a exceção não for lançada, o teste passa sem executar nenhuma validação

- **Falta de garantia:** Não há certeza de que o código está realmente validando a idade
- **Teste “podre”:** O teste pode estar “verde” (passando) mas não está realmente testando nada

Riscos:

- **Bugs não detectados:** Se a validação de idade for removida acidentalmente, o teste continuará passando
- **Falsa sensação de segurança:** A cobertura de testes mostra 100%, mas na realidade não há proteção
- **Regressões silenciosas:** Mudanças no código podem quebrar a funcionalidade sem o teste detectar

1.3 Fragile Test (Linhas 54-64)

Descrição: O teste “deve gerar um relatório de usuários formatado” depende da formatação exata de strings.

Por que é um “mau cheiro”:

- **Acoplamento forte:** O teste está acoplado à implementação específica da formatação
- **Fragilidade:** Pequenas mudanças cosméticas (espaços, ordem) quebram o teste
- **Foco incorreto:** Testa a formatação em vez do comportamento essencial

Riscos:

- **Testes quebrados desnecessariamente:** Mudanças de UI/formatação quebram testes funcionais
- **Resistência à refatoração:** Desenvolvedores evitam melhorar o código para não quebrar testes
- **Manutenção custosa:** Cada mudança de formatação requer atualização de múltiplos testes

2. Processo de Refatoração

2.1 Teste Mais Problemático: Conditional Logic Test

Antes:

```
test('deve desativar usuários se eles não forem administradores', () => {
  const usuarioComum = userService.createUser('Comum', 'comum@teste.com',
30);
  const usuarioAdmin = userService.createUser('Admin', 'admin@teste.com', 40,
true);

  const todosOsUsuarios = [usuarioComum, usuarioAdmin];
```

```

// O teste tem um loop e um if, tornando-o complexo e menos claro.
for (const user of todosOsUsuarios) {
  const resultado = userService.deactivateUser(user.id);
  if (!user.isAdmin) {
    // Este expect só roda para o usuário comum.
    expect(resultado).toBe(true);
    const usuarioAtualizado = userService.getUserById(user.id);
    expect(usuarioAtualizado.status).toBe('inativo');
  } else {
    // E este só roda para o admin.
    expect(resultado).toBe(false);
  }
}
});

```

Depois:

```

test('deve desativar usuário comum', () => {
  // Arrange
  const usuarioComum = userService.createUser('Comum', 'comum@teste.com',
30);
  // Act
  const resultado = userService.deactivateUser(usuarioComum.id);
  const usuarioAtualizado = userService.getUserById(usuarioComum.id);
  // Assert
  expect(resultado).toBe(true);
  expect(usuarioAtualizado.status).toBe('inativo');
});

test('não deve desativar usuário administrador', () => {
  // Arrange
  const usuarioAdmin = userService.createUser('Admin', 'admin@teste.com', 40,
true);
  // Act
  const resultado = userService.deactivateUser(usuarioAdmin.id);
  const usuarioAtualizado = userService.getUserById(usuarioAdmin.id);
  // Assert
  expect(resultado).toBe(false);
  expect(usuarioAtualizado.status).toBe('ativo');
});

```

2.2 Decisões de Refatoração

1. Separação de Responsabilidades:

- **Decisão:** Dividir um teste complexo em dois testes simples e focados
- **Justificativa:** Cada teste agora tem uma única responsabilidade clara
- **Benefício:** Facilita debugging e manutenção

2. Aplicação do Padrão AAA:

- **Decisão:** Estruturar cada teste com Arrange, Act, Assert bem definidos
- **Justificativa:** Torna a estrutura do teste previsível e legível
- **Benefício:** Qualquer desenvolvedor pode entender rapidamente o que o teste faz

3. Remoção de Lógica Condicional:

- **Decisão:** Eliminar completamente loops e condicionais dos testes
- **Justificativa:** Testes devem ser lineares e determinísticos
- **Benefício:** Reduz complexidade ciclomática e melhora confiabilidade

4. Nomes Descritivos:

- **Decisão:** Usar nomes que descrevem exatamente o comportamento esperado
- **Justificativa:** O nome do teste serve como documentação viva
- **Benefício:** Facilita compreensão e serve como especificação

3. Relatório da Ferramenta ESLint

3.1 Execução - Detecção Automática de Problemas

Antes:

```
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly>npx eslint .

C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly\test\userService.smelly.test.js
  44:9  error    Avoid calling `expect` conditionally`
jest/no-conditional-expect
  46:9  error    Avoid calling `expect` conditionally`
jest/no-conditional-expect
  49:9  error    Avoid calling `expect` conditionally`
jest/no-conditional-expect
  73:7  error    Avoid calling `expect` conditionally`
jest/no-conditional-expect
  77:3  warning  Tests should not be skipped
jest/no-disabled-tests
  77:3  warning  Test has no assertions                                jest/expect-expect

✖ 6 problems (4 errors, 2 warnings)
```

```
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly\test\userService.smelly.test.js
44:9  error  Avoid calling `expect` conditionally`  jest/no-conditional-expect
46:9  error  Avoid calling `expect` conditionally`  jest/no-conditional-expect
49:9  error  Avoid calling `expect` conditionally`  jest/no-conditional-expect
73:7  error  Avoid calling `expect` conditionally`  jest/no-conditional-expect
77:3  warning Tests should not be skipped          jest/no-disabled-tests
77:3  warning Test has no assertions          jest/expect-expect

✖ 6 problems (4 errors, 2 warnings)
```

Resultado antes da refatoração

Depois:

```
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly>npx eslint
test/userService.clean.test.js
```

```
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly>
```

```
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly>npx eslint test/userService.clean.test.js
C:\Users\ETUS-0047\Desktop\AnaCarolinaPessoal\test-smelly>
```

Resultado após refatoração

3.2 Análise da Automação

Problemas Detectados Automaticamente:

1. **jest/no-conditional-expect (4 erros):**
 - **Linhas 44, 46, 49:** Detectou expects dentro de condicionais no loop
 - **Linha 73:** Detectou expect dentro do bloco try/catch
 - **Valor:** A ferramenta identificou precisamente o smell “Conditional Logic”
2. **jest/no-disabled-tests (1 warning):**
 - **Linha 77:** Detectou o teste com .skip
 - **Valor:** Identificou o smell “Empty Test” automaticamente
3. **jest/expect-expect (1 warning):**
 - **Linha 77:** Detectou teste sem assertions
 - **Valor:** Confirmou que o teste skipado não tem validações

Limitações da Ferramenta: - **Fragile Test não detectado:** O ESLint não identificou o problema de fragile test - **Eager Test não detectado:** Não identificou que um teste estava fazendo múltiplas coisas

3.3 Valor da Automação

A ferramenta ESLint com plugins do Jest automatizou a detecção de **66% dos smells** identificados manualmente, proporcionando:

- **Feedback imediato** durante o desenvolvimento

- **Padronização** da equipe através de regras compartilhadas
 - **Redução de code review** focando em problemas mais complexos
 - **Educação contínua** através das mensagens de erro explicativas
-

4. Conclusão

4.1 Impacto dos Testes Limpos

A refatoração dos testes demonstrou como a aplicação de princípios de código limpo em testes resulta em:

Benefícios Imediatos:

- **Legibilidade aprimorada:** Cada teste agora tem propósito claro e estrutura previsível
- **Manutenibilidade aumentada:** Mudanças no código de produção requerem ajustes mínimos nos testes
- **Debugging facilitado:** Falhas de teste apontam diretamente para o problema específico
- **Confiabilidade melhorada:** Eliminação de falsos positivos e testes silenciosos

Benefícios de Longo Prazo:

- **Documentação viva:** Testes servem como especificação executável do sistema
- **Refatoração segura:** Desenvolvedores podem modificar código com confiança
- **Qualidade sustentável:** Base de testes robusta suporta crescimento do projeto

4.2 Papel das Ferramentas de Análise Estática

O uso do ESLint com plugins específicos para testes demonstrou ser fundamental para:

Detecção Proativa:

- Identificação automática de anti-patterns comuns
- Feedback em tempo real durante o desenvolvimento
- Prevenção de problemas antes do code review

Padronização da Equipe:

- Estabelecimento de regras consistentes para toda a equipe
- Redução de debates subjetivos sobre estilo de código
- Garantia de qualidade mínima em todos os commits

Educação Contínua:

- Mensagens explicativas ajudam desenvolvedores a aprender boas práticas
- Evolução gradual da qualidade do código da equipe
- Criação de cultura de qualidade sustentável

4.3 Reflexão Final

A combinação de **testes limpos** e **ferramentas de análise estática** cria um ciclo virtuoso de qualidade:

1. **Ferramentas detectam** problemas básicos automaticamente
2. **Desenvolvedores aprendem** através do feedback das ferramentas
3. **Código melhora** gradualmente através de refatorações conscientes
4. **Qualidade se torna** parte natural do processo de desenvolvimento

Este trabalho evidencia que investir em qualidade de testes não é apenas uma boa prática, mas uma **necessidade estratégica** para projetos de software sustentáveis e de longo prazo. A automação da detecção de problemas libera tempo para focar em aspectos mais complexos da qualidade, criando uma base sólida para o crescimento e evolução contínua do software.

Referências:

1. [Test Smells Catalog](#)
2. [ESLint Jest Plugin](#)
3. [Clean Code: A Handbook of Agile Software Craftsmanship - Robert C. Martin](#)